

ASSOCIAÇÃO DOS DOCENTES DA UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO

-ADUR-RJ-

PROFESSOR:

A Universidade Rural parou. São noventa dias de greve do corpo discente. O movimento é quase unânime.

Nunca, em nossa Universidade, se falou tanto em AUTONOMIA UNIVERSITÁRIA.

Em que consiste essa AUTONOMIA no contexto atual?

Ela está sendo evocada para não solucionar a crise.

Ela está sendo evocada para que vaidades pessoais fiquem acima do bem público.

Ela está sendo evocada para que por todo esse tempo?

Para que o MEC assista, de longe, por sua falta de poder.

Para que o processo de rescisão do contrato do prof. Walter seja um fato consumado e irreversível.

Para que os corpos discente e docente saibam de suas limitações.

Será essa a AUTONOMIA UNIVERSITÁRIA que desejamos?

Porém, a solução da crise foi colocada nas mãos dos professores. Por que? Para que?

Porque cabe ao professor respeitar o calendário escolar atual?

Porque cabe ao professor reprovar turmas inteiras nesse momento.

Porque cabe ao professor dividir o movimento do corpo discente ao dar aulas para algum aluno que o procure.

Por que os alunos estão em greve até agora?

Porque estão reivindicando o fim das medidas repressivas a professores e a volta de um professor dispensado ilegalmente.

Portanto, a crise foi gerada pela dispensa de um professor.

Portanto, a crise foi alimentada pelas medidas repressivas contra professores.

Portanto, a crise foi criada pela Administração.

Portanto, a crise foi alimentada pela Administração.

No momento, porém, a Administração "chama" os professores para solucionar esta crise. Nesse momento, como toda Universidade está em crise, as soluções não podem ser parciais por Departamentos ou Institutos.

No momento, a solução deve ser única e geral.

No momento, o corpo docente deve ser coeso nas palavras e principalmente nas ações.